

# Levy quer varejo contra o apagão

» BÁRBARA NASCIMENTO

Diante da crise energética no país, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, pediu ontem aos empresários do varejo que colaborem com uma campanha de conscientização da sociedade contra o desperdício. O ministério busca uma economia de 2% no consumo elétrico, na tentativa de evitar o racionamento. A conversa ocorreu em reunião no Ministério da Fazenda. Em seguida, os empresários foram ao encontro do ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, que apresentou um panorama da situação atual do setor elétrico e as ações que estão sendo desenvolvidas

para estimular a adoção de medidas de eficiência energética.

“Sabemos que temos uma linha direta com os consumidores e podemos pedir para que economizem eletricidade. Em São Paulo, temos feito isso com a questão da água. O que a gente vai fazer não é economizar energia nas lojas, mas o ministro disse que podemos ajudar na campanha para a população”, afirmou a presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV), Luiza Trajano, dona da rede Magazine Luiza.

A estiagem prolongada no Brasil está deixando cada vez mais provável o anúncio pelo governo de medidas de racionamento de

energia, o que pode tirar de 0,5 a 1,0 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) este ano. A estimativa foi divulgada ontem pela Capital Economics. Mesmo assim, a consultoria britânica afirmou que vai esperar para rever a sua estimativa para o desempenho da economia este ano, ainda de um crescimento de 0,5%. A aposta está bem acima da última feita pelo mercado brasileiro, medida pela pesquisa Focus, do Banco Central (BC), que recuou para zero. O texto assinado pelo economista-chefe para mercados emergentes, Neil Shearing, lembrou que o apagão de 2001 provocou igual impacto negativo no PIB.